



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Memória das Reuniões de Devolutivas do
Diagnóstico Participativo e Retomada do Plano de
Manejo APAMLS - CT Planejamento e Gestão

Pesca artesanal - Segmento 1 e Turismo – Segmento 2

Data: 12/09/2016:

Local: Pontal de Leste - Centro comunitário – PE Ilha do Cardoso

Comunidades presentes: Marujá, Enseada da Baleia, Barra do Ararapira e Ariri.

Entre o dia 06 e 15 de setembro e foram realizadas reuniões com as comunidades pesqueiras a fim de devolver os resultados do diagnóstico participativo realizado em 2013 e retomar a elaboração do Plano de Manejo. Para tanto, foi estabelecida a seguinte agenda de reuniões:

Reuniões de retomada Plano de manejo APAMLS e ARIEG			
Data	Local	Segmento	Comunidades representadas
06/09/2016	Pedrinhas e Boqueirão Norte	1	Pedrinhas e Boqueirão Norte
08/09/2016	Barra do Ribeira	1	Barra do Ribeira
09/09/2016	Icapara	1	Icapara
10/09/2016	Cambriú e Foles	1	Cambriú e Foles
12/09/2016	Pontal de Leste	1	Pontal de Leste, Marujá, Enseada e Ararapira
13/09/2016	Pereirinha e Boqueirão Sul	1	Cananeia – Centro e Pereirinha
13/09/2016	TPPC - Cananeia	2	Pesca industrial
15/09/2016	Centro comunitário - Cananeia	2 e 3	CG Ampliado

Retomada do Plano de Manejo e Devolutiva do Diagnóstico Participativo:

Letícia iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e explicou que objetivo da reunião era explicar como se dará a retomada do Plano de Manejo da APAMLS e ARIEG, apresentar os principais resultados do Diagnóstico Participativo, fruto das oficinas participativas realizadas com os usuários das UCs no ano de 2013 e informar sobre como serão as próximas etapas previstas do Plano de Manejo, esclarecendo dúvidas sobre o processo. Além disso, informou que outro intuito da reunião seria revalidar e/ou escolher representantes para todos os setores, que participarão das futuras oficinas do Plano de Manejo, garantido que



FUNDAÇÃO FLORESTAL

todos os setores que interagem com a APAMLS e ARIEG estejam devidamente representados nas próximas etapas do processo.

Na sequência, Letícia apresentou o histórico do processo de elaboração do Plano de Manejo, desde a contratação da empresa anterior até o momento atual e informou como serão as próximas etapas da elaboração do plano de manejo, ressaltando em quais delas está prevista de participação da sociedade e como se dará essa participação.

Feita essa contextualização, prosseguiu-se com a devolutiva dos principais resultados do Diagnóstico Participativo, fruto das oficinas realizadas 2013. Os mapas produzidos na época foram apresentados e os presentes puderam ver como ficou a sistematização das informações, bem como verificar a necessidade de atualização ou ajuste em alguma informação dos mapas dado que eles representavam a realidade da APAMLS em 2013. Uma vez que havia atores também do Segmento 2 – Turismo, os resultados deste grupo também foram apresentados.

Seguem abaixo, as principais discussões e informações que devem ser complementadas e/ou alteradas em função do tempo transcorrido entre 2013 e 2016 e que serão incorporadas nas próximas etapas do Plano de Manejo e os representantes escolhidos.

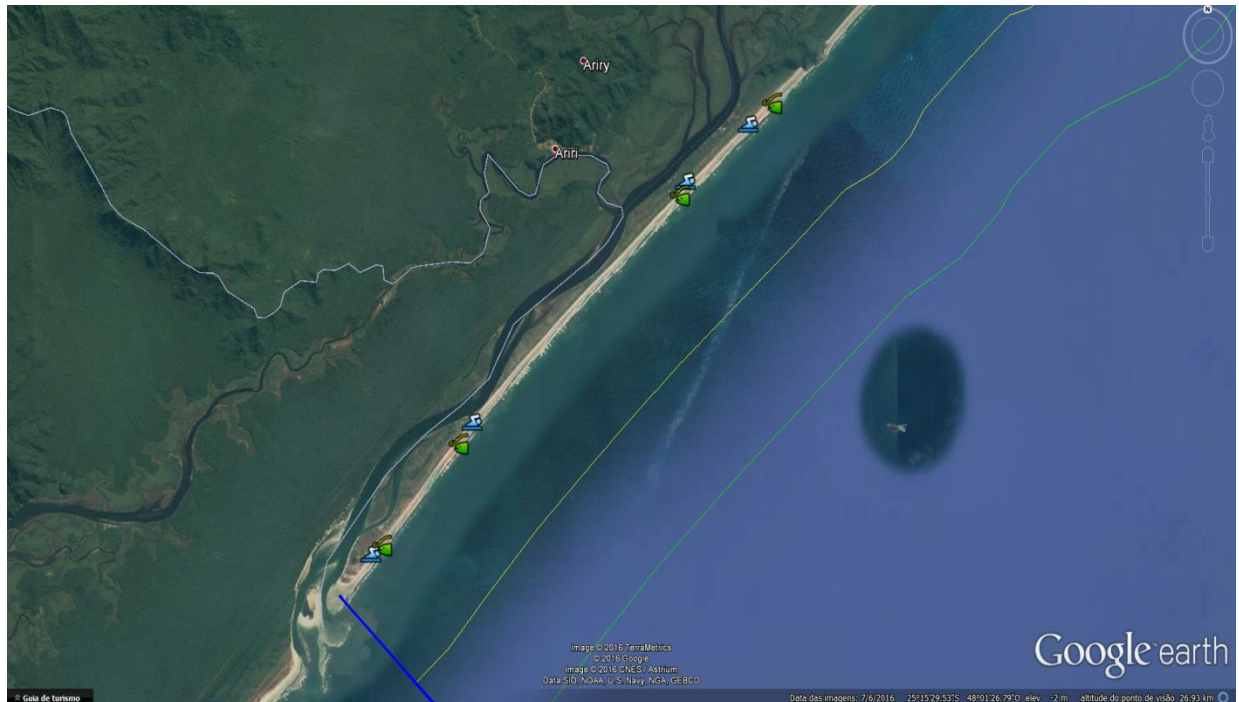
Alteração na espacialização:

- No mapa de percepção do território – segmento 2 - atividades turísticas: Incluir que ocorre turismo de sol e praia e pesca amadora desembarcada na região do Marujá, Enseada da Baleia e Pontal de Leste (Ilha do Cardoso);



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Memória das Reuniões de Devolutivas do Diagnóstico Participativo e Retomada do Plano de Manejo APAMLS - CT Planejamento e Gestão



Principais dúvidas e discussões:

- Foi discutida a necessidade de buscar meios de possibilitar que os pescadores da comunidade do Cambriú sejam liberados para praticarem a pesca de subsistência no costão do Cambriú;
- Pescadores informaram que a pesca de arrasto-de-praia (ou “cambau”, de acordo com os moradores) ocorre principalmente à noite (madrugada) em toda a costa (Ilha do Cardoso e Ilha Comprida);
- Os participantes sugeriram que a pesca de cerco (traineiras) seja proibida no território da APAMLS por ser muito impactante;
- Os participantes sugeriram que o arrasto de camarão industrial seja mantido a distância mínima de 1,5 Milhas náuticas da costa, como já estabelecido pela legislação;
- Foi indicado que ocorre extração de corrupto por pescadores amadores (turistas) nas praias da Ilha do Cardoso nos meses de temporada, sendo que antes os turistas compravam as iscas da comunidade;
- Foi apontado que barcos atuneiros, eventualmente, pescam isca viva no Pontal de Leste e na Ilha do Bom Abrigo;
- Foi indicado que as traineiras estão chegando bem perto da Barra do Ararapira, no entanto, este ano (2016) isso não ocorreu.

Fundação Florestal

Av. Prof. Frederico Hermann Jr, 345 – Alto de Pinheiros – São Paulo SP
05459-900 – Tel (11) 2997 5000 – www.fflorestal.sp.gov.br



FUNDAÇÃO FLORESTAL

- Foram questionados quais são os critérios que classificam a pesca em artesanal e industrial, sendo reforçado que deveria levar em conta a potência do motor, além da Arqueação Bruta (AB).
- A proibição da pesca de emalhe por barcos motorizados na 1ª milha náutica existente na legislação atual também foi tema de polêmica, sendo que os pesadores reclamam que isso dificulta e inviabiliza sua pescaria. Foi esclarecido que a CT Pesca da APAMLS elaborou uma proposta de ajuste na norma federal para permitir a pesca ordenada do emalhe motorizado na 1ªMN e que esta proposta já está em posse do Ministério do Meio Ambiente (MMA). No entanto o MMA, ainda não deu retorno.
- Em relação ao mapa de percepção do território – segmento 2 - atividades turísticas, foi apontado que existe grande quantidade de lixo em toda as praias da Ilha do Cardoso, havendo maior concentração em alguns pontos, como os costões rochosos.
- Os participantes informaram que a pesca com cilindro na não ocorre mais ou não é mais avistada, assim como a pesca com explosivos. Também foi apontado que, na percepção do grupo, a pesca amadora ilegal de cações nas ilhas (venda de pescado) não ocorre mais, no entanto ocorre a venda de outros peixes como garoupa, badejo e sororoca;
- Principalmente a comunidade de Barra do Ararapira demonstrou preocupação com o fato de que as oficinas terão duração de apenas quatro dias (dois para oficina de zoneamento e dois para programas e gestão), considerando pouco tempo para definir regras que afetarão a vida das comunidades. Além disso, o grupo considerou baixo o número de representantes sugerido, uma vez que é uma responsabilidade muito grande para apenas duas (ou menos) pessoas representarem toda uma comunidade. Foi ressaltado que o papel do representante é de extrema importância para que o desenvolvimento das próximas atividades ocorra de maneira a garantir que sejam levados os pensamentos e desejos de toda a comunidade. Por isso, reuniões locais dos representantes com a comunidade devem ser realizadas a fim de esclarecer dúvidas, levantar desejos e anseios das pessoas representadas, bem como explicar como funcionará o processo de acordos entre todos os segmentos que utilizam a área da APAMLS.



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Memória das Reuniões de Devolutivas do Diagnóstico Participativo e Retomada do Plano de Manejo APAMLS - CT Planejamento e Gestão

Ao final da reunião, Letícia explicou que as próximas oficinas participativas (Zoneamento e Programas de Gestão) já contarão com a participação de todos os segmentos juntos, diferentemente da etapa anterior em que as oficinas foram específicas por segmento. Desta forma, para que as próximas oficinas sejam produtivas, sugere-se que o número total de participantes fique em torno de 70 pessoas. Assim, serão escolhidos representantes buscando equilíbrio na participação dos 3 segmentos. Foi sugerido um total de 24 representantes para a pesca artesanal (segmento 1), sendo 8 de cada município (Ilha Comprida, Iguape, Cananéia), considerando também a variedade dos métodos de pesca.

Representantes escolhidos:

Nesta reunião tentou-se levantar os nomes de 4 representantes, sendo um para cada comunidade: Pontal de Leste, Enseada da Baleia, Marujá e Barra do Ararapira. Os presentes solicitaram mais tempo para conversarem e definirem quem serão os indicados. As indicações serão verificadas pela equipe da APAMLS e EKOS nos próximos dias.



FUNDAÇÃO FLORESTAL

Memória das Reuniões de Devolutivas do
Diagnóstico Participativo e Retomada do Plano de
Manejo APAMLS - CT Planejamento e Gestão

Registro Fotográfico



Figura 1. Reunião realizada em 12/09/2016 no Centro Comunitário de Pontal de Leste.